

## Exemplos adicionais de API Conversacional

### Ex. 1: API de Aprendizado de Máquina

Em um trabalho recente que fizemos com uma API que **não** é de domínio público, nós tivemos a oportunidade de implementar aquilo que propomos em nosso framework como conversação plena. No exemplo abaixo, temos a comparação do nome dos métodos da API antes e depois de aplicarmos os conceitos de API Conversacional. Em especial, gostaríamos de destacar aqui como exemplo os métodos “*available\_models*” e “*available\_processor*”. Na versão anterior da API, estes métodos não existiam e, assim, o usuário da API era obrigado a consultar a documentação para descobrir os modelos e processadores existentes. A adição destes métodos traz a conversação para a interface da API, garantindo melhor fluidez da conversa usuário-API. Além disso, garantia a compatibilidade da API em caso de uma evolução e criação de novos modelos ou processadores, não sendo necessário modificar a documentação. Abaixo os métodos que existiam antes e depois do redesign da API.

#### VERSÃO “Não-Conversacional”

Métodos:

- *create\_experiment(name, type)*
- *build\_data(id\_experiment, processor, output)*
- *train\_model(id\_experiment, data, model, hparams)*
- *run\_model(id\_experiment, id\_model, hparams)*

#### VERSÃO “Conversacional”

Métodos:

- *create\_experiment(name, type)*
- *build\_data(id\_experiment, **processor**, output)*
- *train\_model(id\_experiment, data, **model**, hparams)*
- *run\_model(id\_experiment, id\_model, hparams)*
- ***available\_models**(type)*
- ***available\_processors**(type)*